



FÁBRICA

de programadores

OPOVO 19 DE JUNHO DE 2024
FORTALEZA - CEARÁ

#1

Amanda Almeida, especialista em Governança de TI, acredita que as mulheres têm muito a contribuir para o dinamismo e a inovação do setor

JOÃO FILHO TAVARES



ENTRE NESSE UNIVERSO DE

OPORTUNIDADES

MERCADO DE TRABALHO DA TECNOLOGIA SEGUE AQUECIDO E ABSORVE TALENTOS CADA VEZ MAIS MULTIDISCIPLINARES

EXPEDIENTE

EXPEDIENTE FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

Presidente Luciana Dummar | Diretor Administrativo-Financeiro: André Avelino de Azevedo | Gerente-Geral: Marcos Tardin | Gerente Editorial: Lia Leite | Gerente de Marketing e Design: Andréa Araújo | Designers: Kamilla Damasceno e Welton Travassos | Gerente de Audiovisual: Chico Marinho | Gerente de Projetos: Raymundo Netto | Analistas de Projetos: Aurelino Freitas e Fabrícia Góis | Analista de Contas: Narcez Bessa

UNIVERSIDADE ABERTA DO NORDESTE (Uane)

Gerente Educacional: Prof. Dr. Deglaucy Jorge Teixeira | Coordenadora Pedagógica: Prof^a Ms. Jôsy Braga Cavalcante | Coordenadora de Cursos: Esp. Marisa Ferreira | Secretária Escolar: Márcia Doudement | Desenvolvedora Front-End: Isabela Marques | Estagiários(as) em Mídias e Tecnologias para Educação: Ágata Ribeiro e Alisson Aragão | Estagiários(as): Bianka Silva, Lucas Gomes Gonçalves, Wesley Militão Fernandes Mendes, Marcio Renan de Souza Gonçalves

FÁBRICA DE PROGRAMADORES

Concepção e Coordenação Geral: Hamilton Nogueira e Valéria Xavier | Coordenação de Conteúdo: Viviane de Menezes | Analista de Operações: Alexandra Carvalho | Analista de Projetos: Hérica Paula Morais | Editora de conteúdo do caderno: Paula Lima | Textos: Ana Rute Ramires e Lucas Casemiro | Design: Natasha Ellen

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



ESTE É O CADERNO #1

O Fábrica de Programadores é um projeto que se propõe a capacitar cerca de 2.000 jovens por ciclo. A motivação da edição de 2024 é que cada um saiba fazer seu próprio game. Esta já é a terceira edição do projeto que alcança gratuitamente jovens e profissionais de tecnologia em todo o País.

Hoje, publicamos o primeiro caderno de uma série de quatro que tem como objetivo ampliar o olhar sobre as oportunidades da tecnologia, os debates e reflexões necessários em um universo que se desenha ainda novo em muitos aspectos.

Neste primeiro caderno, falamos sobre o mercado de trabalho. Nas páginas a seguir, as especificidades de um setor que cresce e desafia padrões. Refletimos sobre as contradições entre ser próspero e encerrar atividades humanas, de ser amplo para diversas formações, de acolher mulheres, mesmo diante de ainda existentes preconceitos de gênero.

Ainda elaboramos um guia que pode ser a porta de entrada para você entrar no universo do mercado de trabalho da tecnologia.

Boa leitura!

ÍNDICE

4

MERCADO TECH ALÉM DO QUE SE VÊ

8

MULHERES NO MERCADO TECH

10

MUDANÇA DE RUMOS É PARTILHA ENTRE GERAÇÕES

14

GUIA DE OPORTUNIDADE

16

POR DENTRO DO FÁBRICA DE PROGRAMADORES

MERCADO TECH

ALÉM DO
QUE
SE VÊ

O MERCADO DE TRABALHO DA TECNOLOGIA É PROMISSOR E ABRANGE OPORTUNIDADES ALÉM DA "TECNOLOGIA PURA". AS *SOFT SKILLS* SÃO CONSIDERADAS DEFINIDORAS DE UM DESEMPENHO PROMISSOR NA ÁREA

Ana Rute Ramires
ruteramires@opovo.com.br



As mudanças tecnológicas têm o poder de trazer um gosto de futuro para o presente. O mercado de trabalho da tecnologia, que faz esse mundo girar e as inovações se desenvolverem, é mais diverso do que podemos imaginar. Novas competências fazem diferença para os profissionais da área, ainda considerada fortemente promissora e que abrange oportunidades além do que é considerado "tecnologia pura".

Na análise de Arthur Frota, CEO e fundador da TALLOS, desenvolvedora da RD Station Conversas, esse é um mercado "em forte crescimento e a tendência é que cresça mais ainda". O processo de digitalização dos negócios, para ele, "é um caminho sem volta".

"Quanto mais a empresa se digitalizar, mais ela vai precisar consumir essas tecnologias. Hoje, é incomum ver uma empresa que não precise de tecnologias para poder desenvolver seus negócios", relaciona.

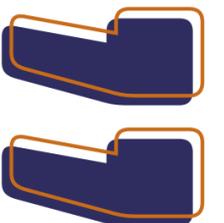
Haroldo Menezes, CEO na HMIT Tecnologia, afirma que é preciso ter em mente que essa "é uma área regulada pelo mercado, as leis de oferta e demanda são vigentes". "Diversos picos de demanda de mão-de-obra surgem e passam, mas a demanda continua sendo crescente. A recente adaptação ao trabalho remoto gerou um pico de demanda, mas voltará ao normal", contextualiza, citando o "bug do milênio", no final da década de 90.

A área é muito ampla e abrange profissionais como "analistas de sistemas, de requisitos ou funcionais, desenvolvedores em tecnologias específicas, designers (*User experience*), infraestrutura, segurança, além de áreas de pesquisa que mais recentemente entraram no mercado", explica Haroldo.

Ele explica que cada área de atuação demanda conhecimentos específicos. Por vezes, podem demandar conhecimento do negócio. "Desenvolvedores que atuam em sistemas financeiros deveriam ter, no mínimo, conhecimento de contabilidade e matemática financeira, sob pena de não saber o que estão implementando", exemplifica o CEO na HMIT Tecnologia.

"Acredito que ciência da computação, análise de sistema, áreas mais técnicas e na área mais de negócio, administração, engenharia de produção, direito também, são áreas que a gente absorve muito e observa bons talentos vindo dessas áreas", avalia Arthur Frota.

DIVERSOS PICOS DE DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA SURGEM E PASSAM, MAS A DEMANDA CONTINUA SENDO CRESCENTE



SKILLS: DO ESSENCIAL AO DIFERENCIAL

A depender da área em que o profissional atua, ou deseja atuar, competências diferenciais podem definir a conquista de vagas específicas no mercado e garantem um bom desempenho. Algumas delas são habilidades de comunicação, dinamismo, liderança, negociação, adaptação e atuação em equipe.

O engenheiro civil Ricardo Liebmann, presidente do Instituto Iracema Digital, diretor e sócio da Secrel Consultoria e Sistemas Ltda, avalia que “as *soft skills* serão mais importantes ainda porque as *hard skills* são mais fáceis de serem automatizadas”.

“As *softskills* são fundamentais para que os profissionais entreguem valor para as empresas. Logo, para sua empregabilidade, pois cada vez mais é preciso ter uma visão do todo, perceber as mudanças que ocorrem cada vez mais rapidamente e se trabalhar usando os talentos em grupo”, relaciona.

+ INSCREVA-SE GRÁTIS**Fábrica de Programadores – Aprendendo a Programar com Games**

A versão 2024 do curso Aprendendo a Programar com Games – está pronta para receber você. As inscrições começaram dia 17 de junho. O módulo 1 é um convite para você trabalhar as *hard skills* desde o começo do processo de capacitação.

Módulo 1: Introdução à Programação

O que é um algoritmo? O que é um pseudocódigo? O que é um programa? O que é um aplicativo? O que é um jogo digital? O que vou aprender neste curso?

Autores: Andréia Libório Sampaio e Maria Viviane de Menezes

Acesse: fdr.org.br/fabricadeprogramadores/

JAVA



A IA GENERATIVA VAI EVOLUIR NUM NÍVEL EM QUE VAI SUBSTITUIR EMPREGOS HUMANOS

MUDANÇA DE PARADIGMA À VISTA

O que deve mudar o paradigma nos próximos anos, sobretudo no mercado da tecnologia é a Inteligência Artificial generativa. Mauro Oliveira, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e criador do projeto de responsabilidade social Pirambu Digital, detalha que a IA generativa é uma quebra de paradigma e deve impactar de forma violenta o mercado, principalmente na área de programação.

Ela está “na base do ChatGPT e outras linguagens, as LLM, chamadas Large Language Model, vai proporcionar”. Com isso, “a engenharia de prompts vai bombar”. “É quem vai falar com as novas tecnologias e dizer para elas o que é que se quer. É a grande área em que vai faltar gente”, prospecta.

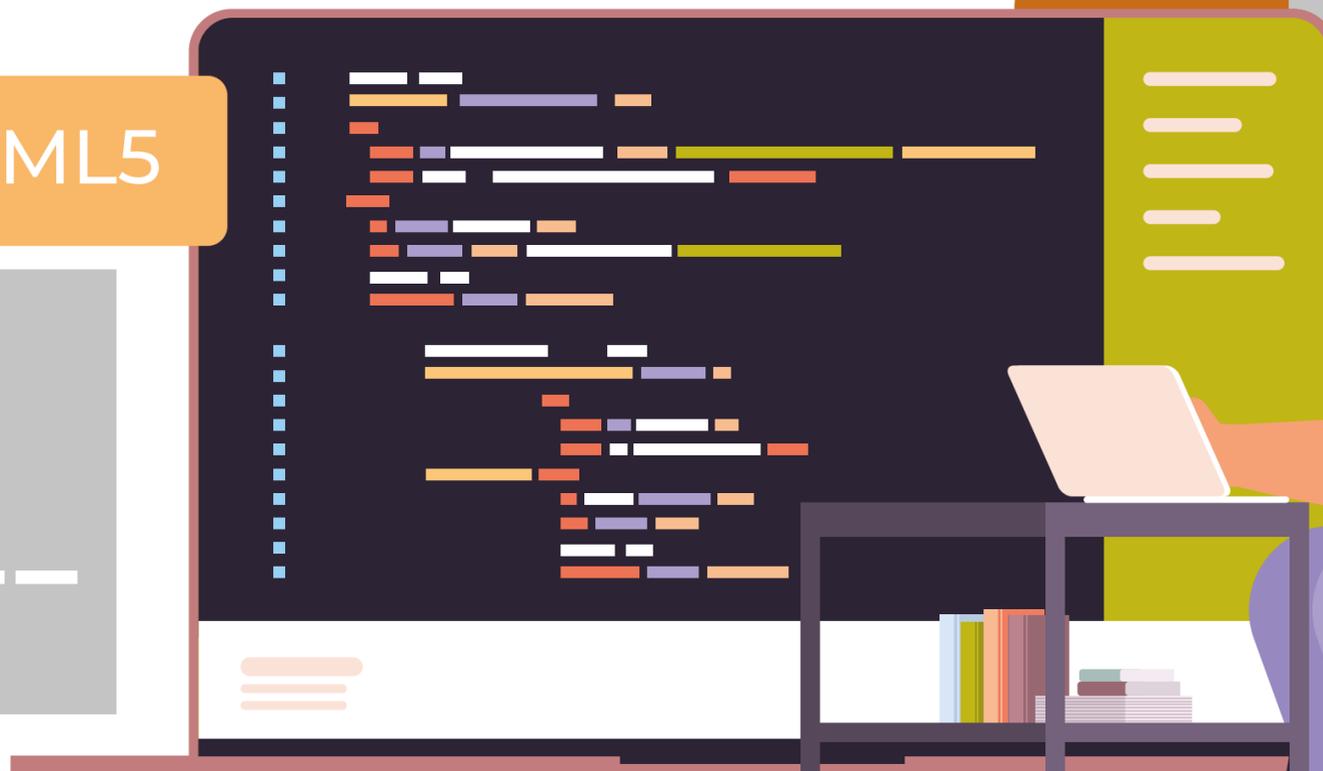
Liebmann corrobora que a “a engenharia de prompts é a grande oportunidade temporária, talvez, onde os talentos humanos em programação e análise de sistemas serão absorvidos”. “Mas uma sociedade altamente intensiva no uso de tecnologia da informação gera muitos empregos no uso, na instalação, comercialização de equipamentos, de sistemas, formação de pessoas, manutenção”, acrescenta.

Na compreensão dele, “a IA Generativa vai evoluir num nível em que vai substituir empregos humanos até nos trabalhos mais ligados às artes e a atividades mais criativas e intelectualizadas”.

“Estamos num momento de transformação acelerada e não sabemos ainda como lidar com esta evolução tecnológica. Temos, como humanidade, sérios problemas a enfrentar no campo do meio ambiente, do emprego, da pobreza, da bipolaridade política exacerbada”, contextualiza Ricardo Liebmann.



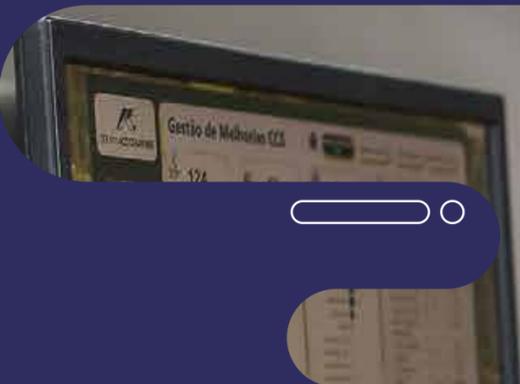
HTML5



MULHERES

NO MERCADO TECH

NO MERCADO DA TECNOLOGIA, MULHERES ATUAM PARA CONQUISTAR SEU MERECIDO ESPAÇO TRANSPONDO PADRÕES DE GÊNERO E OS AVANÇOS JÁ SÃO OBSERVADOS



Amanda Almeida, especialista em Governança de TI, diz que o maior desafio é conciliar vida pessoal e profissional

As mulheres estão cada vez mais presentes na área da tecnologia. Mas essa presença feminina ainda é considerada pequena. O processo é lento e os avanços na perspectiva de gênero ainda são insuficientes para um ambiente verdadeiramente igualitário.

“Claro que isso não tem a ver com habilidades, capacidades ou competências, qualquer ocupação na área de tecnologia pode ser assumida por mulheres”, ratifica Cinthia Cavalcanti, diretora de TI e Transformação Digital do Grupo Aço Cearense.

O avanço já observado, embora insuficiente, é resultado de uma maior conscientização da sociedade ao longo das últimas três décadas, na análise de Diana Azevedo, professora titular do Centro de Tecnologia e vice-reitora da Universidade Federal do Ceará (UFC).



O AVANÇO JÁ OBSERVADO, EMBORA INSUFICIENTE, É RESULTADO DE UMA MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE AO LONGO DAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS

“Temos observado um número modesto, porém crescente, de mulheres em posições de liderança dentro de empresas de tecnologia e em órgãos formuladores de políticas de CT&I.” Ela cita a Petrobras, que tem a segunda mulher à frente da empresa em menos de 10 anos, a engenheira Magda Chambriard.

Gabriela Campos, Gerente de Portifólio do Instituto Atlântico, afirma que o avanço “é reflexo de políticas sociais de diversidade e inclusão, capacitação direcionada a vagas afirmativas, redes de apoio não governamentais e mudanças socioculturais”.

Na avaliação de Gabriela, a equidade salarial é o maior desafio da mulher no mercado de trabalho. “Outra evolução lenta, mas que tem aumentado, está relacionada à proteção da mulher ao assédio moral e sexual dentro das empresas. Eventos deste tipo têm diminuído ante a aplicação das regras de compliance e lei anticorrupção instaurada nas corporações”, diz.

Amanda Almeida, especialista em Governança de TI, percebeu um aumento gradual da presença feminina na área da tecnologia ao longo dos mais de 15 anos no mercado de trabalho. “Acredito que as mulheres têm muito a contribuir para o dinamismo e a inovação desse setor, e é encorajador ver esse progresso acontecendo”, relata.

“Com base na minha experiência, os desafios mais comuns enfrentados pelas mulheres na área da tecnologia incluem a conciliação entre trabalho e vida pessoal”, afirma Amanda.



MACHISMO ESTRUTURAL TAMBÉM AFETA ÁREA TECNOLÓGICA

Mesmo no mundo tech, um dos impasses para a progressão das mulheres é arcaico: o machismo. Segundo Cinthia Cavalcanti, assim como nas demais áreas, “se está constantemente lidando com homens, o machismo é evidente”. “Como são mais homens, mais machismo, que é estrutural”, relaciona.

“O machismo estrutural também leva a vieses inconscientes: o homem não é questionado se faz muitas viagens a trabalho, a mulher negligencia a família quando faz o mesmo; usar de linguagem direta e sem rodeios costuma ser um elogio para o homem e pode ser considerado rude numa mulher”, acrescenta Diana.

“Nossa sociedade ainda está organizada de modo não só a sobrecarregar a mulher com as tarefas do cuidado, como também fazer crer inconscientemente que há ocupações que são mais próprias dos homens (como as carreiras de Engenharia, a capacidade de gerenciar grandes corporações ou assumir cargos na esfera política)”, avalia a vice-reitora da UFC.

Diana elenca o principal desafio para que mais mulheres atuem na área: “fazer meninas desejarem e chegarem lá, ao fim do ciclo de formação que as permita ingressar no mercado de trabalho ligado a áreas tecnológicas”.

“O segundo desafio é o da permanência e progresso desta mulher numa carreira tecnológica. A janela reprodutiva coincide com o período de maiores demandas na carreira. Infelizmente, o cuidado com a família e o lar ainda recai majoritariamente sobre elas, o que as coloca em posição de franca desvantagem em relação aos colegas homens no que diz respeito à permanência e progresso na carreira”, relaciona.

Cinthia Cavalcanti defende que, enquanto não mudar a estrutura, “as mulheres sempre estarão em desvantagem, com jornadas duplas, triplas, menos tempo para atualização de conhecimento, e assim menos acesso a cargos de liderança, entre outras dificuldades”.

DICAS DE CARREIRA PARA MULHERES

Por Gabriela Campos, Gerente de Portifólio do Instituto Atlântico



- **Busque mentoria.** Alguém com mais experiência na área tem sempre a acrescentar ou pode cortar alguns caminhos importantes em busca dos seus objetivos.



- **Se engaje em grupos** com objetivos de formação e conhecimento comuns. Aqui pode-se também aproveitar contatos para importante networking na carreira.



- **Desenvolva soft skills.** Habilidades interpessoais de comunicação, trabalho em equipe e liderança são essenciais para os desafios impostos.



- **Se desafie a novos horizontes.** Aceitarmos que há hora de estabilizar uma trajetória, mas também há hora de mudar de rota, e essa mudança e os novos aprendizados que vêm com ela fazem toda a diferença ao longo do tempo.

MUDANÇA DE RUMOS
E PARTILHA ENTRE

GERAÇÕES

JOÃO FILHO TAVARES



Vinicius Amanajás,
Gerente de TI do
Grupo Aço Cearense,
acredita que a
experiência de vida e
cursos das tecnologias
emergentes são
favoráveis à transição
de carreira

“APAGÃO” DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS PODE SER JANELA DE OPORTUNIDADE PARA MIGRAR PARA A ÁREA. O MERCADO DE TRABALHO DA TECNOLOGIA É ABERTO A DIFERENTES GERAÇÕES

Intrinsecamente ligado ao que é novo e moderno, o mercado da tecnologia também engloba experiência e maturidade. Para Daniel Monteiro, CEO da Digital College, o mercado “é aberto, na verdade, para todas as pessoas de qualquer geração”.

“Para quem já trabalha, para quem é uma pessoa que já tem uma história em outras carreiras, o mercado de tecnologia está de braços abertos para receber essas pessoas”, destaca. Há 26 anos no mercado, Vinicius Amanajás, Gerente de TI do Grupo

Aço Cearense, relata que o que o fez crescer na carreira foi a “ajuda dos mais experientes, amigos com mais idade me fizeram aprender de forma rápida”.

Na experiência dele, o mercado precisa da participação dos jovens e dos mais experientes. Uma troca que “estimula o trabalho colaborativo”. “A praticidade da juventude aliada a maturidade de quem já passou por diversas experiências pode ser vista como um diferencial para alcance de resultados extraordinários”, resume.

Ele afirma que há diferenças de visões em alguns pontos. Mas que é preciso saber “tirar proveito dessas situações para o bem”. “O trabalho de alinhamento de expectativas faz a diferença para deixar todos com o propósito alinhado, veja as diferenças de forma agregadora, devemos atentar para o fundamental que é estimular as pessoas, deixando o ambiente mais colaborativo possível”, compartilha.

Emanuelle Nogueira Jucá, 46, Analista de Sistemas do Instituto Atlântico, alerta que a tecnologia é uma área que muda constantemente. “É muito dinâmica, estão sempre surgindo novas tecnologias, novas linguagens, novos frameworks e a gente tem que estar sempre se atualizando”.

Se alinhar a esse ritmo pode ser difícil no começo, ensina Emanuelle, que atua na área há 22 anos. Ela compartilha as preocupações ao observar pessoas entrando no mercado de trabalho cada vez mais jovens.

“No meu primeiro emprego, super jovem, todo mundo era novinho, da mesma idade. O tempo foi passando e foram vindo outras pessoas jovens. Eu lembro que ficava com essa preocupação na cabeça. ‘Meu Deus, será que eu ainda terei meu emprego daqui a 15 anos? Será que quando eu tiver com 50 anos eu ainda vou estar empregada?’, questionava.

Emanuelle relata que não se sente mais “ameaçada” pela juventude de quem está chegando ao mercado de trabalho. “Pelo contrário, eu vejo que quem está no mercado há mais tempo acumula experiências riquíssimas. Essa troca de experiência com as pessoas mais jovens é importantíssima, porque a gente se atualiza com eles e eles aprendem com a gente. Aprendem a lidar com as situações, com as pessoas, com os conflitos. Então, é uma troca muito bacana das diferentes gerações”, descreve. (Ana Rute Ramires)

HÁ VAGAS EM ABERTO

Para Daniel Monteiro, no mercado de trabalho, o panorama é de um “verdadeiro apagão”. “As empresas brasileiras, principalmente, mas esse é um problema mundial. Elas estão deixando de crescer pela ausência de profissionais qualificados em tecnologia”, alerta.

Na visão dele, um profissional que já tem um certo nível de maturidade tem toda a abertura para a carreira, para o mercado, “que está em escassez de pessoas para preencher vagas de altos salários, vagas que pagam bem acima da média salarial brasileira”.

“A área de tecnologia está em alta, o mercado tem várias vagas abertas que não conseguem ser preenchidas por falta de conhecimento técnico”, corrobora Vinicius Amanajás.

“Qualquer empresa hoje precisa de tecnologia para sobreviver e alavancar seus resultados”, ressalta. Essa lacuna de profissionais capacitados pode ser uma janela de oportunidade para quem quer migrar de carreira, observa Vinicius.

“Quem está pensando em migrar de carreira, aproveite esse momento, procure ajuda dos mais experientes, a curva de resultado pode ser rápida se aliada a experiência de vida e realizações de cursos das tecnologias emergentes”, orienta.



GUIA DE OPORTUNIDADE

TECH

OS ESPAÇOS PARA MANTER E SE ENGAJAR
NA ÁREA DA TECNOLOGIA NO CEARÁ

Quem busca capacitação ou contato com tecnologia encontra no Ceará um ambiente fértil. As oportunidades estão em toda parte, sejam em espaços formais ou informais, públicos ou privados, virtuais ou presenciais. Para guiar as oportunidades no Estado, O POVO fez uma seleção que entende a tecnologia no seu sentido mais abrangente – o que inclui áreas aliadas, como Design e Marketing.

O levantamento considera cinco eixos: formação superior, organizações, comunidades, cursos livres e eventos. Esses ambientes interagem entre si, muitas vezes em parcerias que transcendem fronteiras, apresentando apenas uma amostra das diversas iniciativas tecnológicas no Ceará. Aproveite!

FORMAÇÃO SUPERIOR

Universidades são ambientes promotores de ensino, pesquisa e extensão que incluem as áreas relacionadas à tecnologia. De Ciências da Computação a Sistemas e Mídias Digitais, todas as sete universidades cearenses possuem algum curso superior que formam profissionais altamente qualificados para os mercados local e internacional. Além disso, muitas faculdades do Estado também oferecem uma gama de possibilidades voltadas para as tecnologias, sejam as novas e/ou as tradicionais.

ORGANIZAÇÕES

IRACEMA DIGITAL

É uma associação civil sem fins lucrativos que promove a articulação dos agentes de TIC no Ceará, criando uma “vitrine” do potencial de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Estado. Busca aumentar a interação entre empresas, acadêmicos e outros atores de TIC. Também apoia o desenvolvimento social e tecnológico, fomenta políticas digitais e incentiva a governança colaborativa. Acesse: iracemadigital.com.br

UNIVERSIDADE DO TRABALHO DIGITAL (UTD)

É uma iniciativa do Governo do Estado que desenvolve as suas atividades em parceria com o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec). Com cursos que vão desde uma formação básica até níveis mais avançados, a UTD proporciona formação gratuita na área de TIC, facilitando a inserção no mercado de trabalho. Acesse: www.sct.ce.gov.br/utd

INSTITUTO ATLÂNTICO

É uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) sem fins lucrativos focada na promoção da inovação por meio da Pesquisa e Desenvolvimento em TIC. Sua missão é fornecer soluções científicas e tecnológicas para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Credenciado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Instituto atua no desenvolvimento de soluções personalizadas através da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Acesse: www.atlantico.com.br

SEBRAE CEARÁ

Empresas nascentes de base tecnológica, as famosas startups, encontram no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará muitas oportunidades para capacitação. Entre as iniciativas que a organização disponibiliza, está o Sebraetec Desenvolvimento Tecnológico, que oferece soluções que versam sobre o desenvolvimento de produtos, gestão da inovação, Melhoria genética e Biotecnologia, Planejamento tecnológico, Propriedade Intelectual e Transformação digital. Acesse: <https://sebrae.com.br/>

COMUNIDADES

PYLADIES FORTALEZA

É um grupo internacional de mentoria realizado e voltado para mulheres, com foco em ajudá-las a se tornarem participantes ativas e líderes na comunidade open-source Python. Fundado em 2015, promove cursos introdutórios de Python, monitorias, palestras e apoio mútuo. Instagram: [@pyladiesfortaleza](https://www.instagram.com/pyladiesfortaleza)

RAPADURA VALLEY

É uma comunidade de networking, inovação e empreendedorismo para startups cearenses. Auxilia empreendedores promovendo eventos de fomento à inovação. Em 2019, foi considerada a comunidade revelação do Startup Awards Case. Instagram: [@rapaduravalley](https://www.instagram.com/rapaduravalley)

PHP COM RAPADURA

Criada em 2014, a comunidade reúne desenvolvedores, estudantes e entusiastas da linguagem PHP no Ceará. Funciona como um espaço de compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento profissional, busca expandir o conhecimento em PHP para diferentes públicos e regiões. Instagram: [@phpcomrapadura](https://www.instagram.com/phpcomrapadura)

FRONT-END CE

A comunidade constitui-se como um grupo sem fins lucrativos que visa usar a tecnologia como fator de mudança, unindo a comunidade e consolidando o Ceará como um dos maiores pólos de desenvolvimento Front-end no Brasil. Promove meetups, rodas de discussão, workshops, entre outros eventos. Instagram: [@frontendce](https://www.instagram.com/frontendce)

CURSOS E FORMAÇÕES LIVRES

JUVENTUDE DIGITAL

Juventude Digital é um programa da Prefeitura de Fortaleza, vinculado à Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (Citinova), que qualifica jovens para o mercado de tecnologia. Oferece cursos, oficinas, eventos e conexões com oportunidades reais de emprego. Mais informações: www.jd.fortaleza.ce.gov.br/ [@juventudedigital](https://www.instagram.com/juventudedigital)

PROGRAMA DE CULTURA DIGITAL DO CCBJ

Vinculado ao Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), o programa visa democratizar o acesso às tecnologias digitais e promover a formação artística neste campo. O CCBJ apoia e fortalece a Cultura Digital através de cursos básicos e percursos formativos que integram experiências culturais virtuais. A participação permite à comunidade evoluir de consumidores a criadores de conteúdo e difusores de conhecimento. Mais informações: www.ccbj.org.br/ [@centroculturalbomjardim](https://www.instagram.com/centroculturalbomjardim)

PROGRAMA RESIDÊNCIA EM TIC 20/
CAPACITA BRASIL/C-JOVEM

A iniciativa dos governos federal e estadual visa formar milhares de cearenses para o mercado de novas tecnologias. Iniciado em 2022, o programa já capacitou mais de 11 mil jovens de 174 Escolas Estaduais de Educação Profissional e de Tempo Integral em 73 municípios. O cronograma de atividades é divulgado pelo Governo do Ceará.

EVENTOS

FEIRA DO CONHECIMENTO (FDC)

Evento anual promovido pelo Governo do Ceará que integra, capacita e entretém os apaixonados por ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. Com uma ampla gama de atividades, incluindo palestras, competições, exposições e workshops. Programação no segundo semestre do ano. Mais informações: www.feiradoconhecimento.com.br/ [@feiradoconhecimento.ce](https://www.instagram.com/feiradoconhecimento.ce)

SIARÁ TECH SUMMIT

Organizado pelo Sebrae Ceará, é um dos maiores eventos de inovação e tecnologia do Norte e Nordeste. Programações gratuitas, incluindo palestras com profissionais renomados, trilhas de conteúdo sobre tendências mundiais, mentorias, casos de sucesso, exposição de empresas inovadoras, oportunidades de negócios e maratonas de desenvolvimento (hackathons). Programação em outubro (data sujeita a alteração). Mais informações: www.stssebrae.com.br/ [@sebraece](https://www.instagram.com/sebraece)

JORNADA MUNDIAL DO DESIGN

É um encontro anual, realizado pela Prefeitura de Fortaleza, que reúne grandes nomes do design brasileiro em torno de uma programação extensa. O evento segue para sua 5ª edição promovendo palestras, feiras, oficinas e outros espaços que discutem temas como Inteligência Artificial, Design para jogos, Digital Art, entre outros. Programação no segundo semestre do ano. Mais informações: [@jornadamundialdedesign](https://www.instagram.com/jornadamundialdedesign)

16

FÁBRICA DE PROGRAMADORES
FORTALEZA - CE, 19 DE JUNHO DE 2024

POR DENTRO

DO FÁBRICA DE PROGRAMADORES

CONHEÇA, ACOMPANHE E SE INSCREVA NESSA JORNADA PELO MUNDO DA LÓGICA ALGORÍTMICA

CURSO DE EXTENSÃO APRENDENDO A PROGRAMAR COM GAMES

São apenas 2.000 jovens, especialmente estudantes de escolas de ensino médio do Ceará, que terão a oportunidade de aprender a construir um game, na versão 2024 do curso "Aprendendo a Programar com Games". O acompanhamento metodológico é feito pela Universidade Federal do Ceará. Cada grupo de 50 alunos terá um tutor. São videoaulas, aulas virtuais, fascículos digitais e radioaulas, com premiação para os melhores games desenvolvidos. Além disso, haverá uma emocionante festa de encerramento. As inscrições são gratuitas e começaram no dia 17 de junho, encerrando com o preenchimento da vagas. Mas atenção, são apenas 2.000 vagas e ano passado acabaram em 7 dias. Fique ligado!

12 FASCÍCULOS

Em 12 fascículos com o os conteúdos relativos às doze aulas que permitirão com que jovens que nunca programaram possam entender como se dá a construção algorítmica. (Plataforma AVA)

24 VIDEOAULAS

O curso contempla ainda 24 videoaulas com duração de 20 minutos cada uma, conduzidas pelos conteudistas que desenvolveram os módulos, para avançar na forma didática de abordar os assuntos. (Plataforma AVA)



4 LIVES

Agosto e setembro
YouTube do O POVO

4 PROGRAMAS DE TV

Julho
Na TV FDR

6 WEBDOCS

Agosto e setembro
YouTube do O POVO

16 PODCASTS

Agosto e setembro
Principais plataformas de streaming

EVENTO DE PREMIAÇÃO

Um grande fechamento do programa Fábrica de Programadores prevê a premiação dos jovens que serão destaques e valorização das escolas que também abraçam a jornada de aprendizagem.

ACESSE O SITE

para conferir os demais conteúdos: fdr.org.br/fabricadeprogramadores/

24 AULÕES VIRTUAIS

São 24 aulas virtuais com duração de 40 minutos cada uma, conduzidas pelos conteudistas que desenvolveram os módulos, com foco na resolução de exercícios práticos. (Plataforma AVA)

12 RADIOAULAS

São 12 radioaulas com duração de 30 minutos cada uma, no formato debate, conduzidas por jornalista e participação do professor conteudista daquele módulo mais um convidado experiente no tema. (Plataforma AVA)